



UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE SANTA CATARINA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CAMPUS ARARANGUÁ-ARA  
CURSO DE FISIOTERAPIA  
PLANO DE ENSINO

SEMESTRE 2016/1

**I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:**

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE HORAS-AULA		TOTAL DE HORAS-AULA
		TEÓRICAS	PRÁTICAS	
ARA7903	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM FISIOTERAPIA PEDIÁTRICA	0	30	120

HORÁRIO		MÓDULO
TURMAS TEÓRICAS	TURMAS PRÁTICAS	
( - )	(09654 A, B, C, D- 2.1330-5, 3.1330-5, 4.1330-5, 5.1330-5, 6.0730-5, 6. 1330-5)	PRESENCIAL

**II. PROFESSOR(ES) MINISTRANTE(S)**

ROBERTA COSTA ESPÍNDULA NUNES  
FRANCIANI RODRIGUES DA ROCHA

**III. PRÉ-REQUISITO(S)**

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA
(ARA7801 ou ARA7806 ou ARA7811) eh	Estágio Supervisionado - Nivelamento
(ARA7802 ou ARA7807 ou ARA7812) eh	Estágio Supervisionado em Traumatologia, Ortopedia e Reumatologia I
(ARA7803 ou ARA7808 ou ARA7813) eh	Estágio Supervisionado em Pessoas com Necessidades Especiais
(ARA7804 ou ARA7809 ou ARA7814)	Estágio Supervisionado em Saúde Coletiva/Saúde da Mulher

eh (ARA7805	Estágio Supervisionado em Geriatria e Gerontologia
ou ARA7810	Estágio Supervisionado em Geriatria e Gerontologia
ou ARA7815	Estágio Supervisionado em Geriatria e Gerontologia

#### IV. CURSO(S) PARA O(S)QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA

FISIOTERAPIA

#### V. JUSTIFICATIVA

O estágio supervisionado em fisioterapia pediátrica apresenta o desenvolvimento neuropsicomotor típico e atípico infantil, como também uma análise crítica em frente as patologias atendidas e estudadas no setor de estágio quanto as limitações e restrições de cada paciente discutidas, para assim, traçar melhor o plano de tratamento de cada indivíduo, observando-o como um todo. Neste momento, o acadêmico terá uma formação generalista, como também terá a oportunidade de contextualizar as Políticas Públicas, com as referências e contra-referências, e saber lidar com as adversidades encontradas neste meio. Deste modo, o estágio atende às necessidades de formação, caráter epidemiológico, biológico e histórico-social.

#### VI. EMENTA

Avaliação, planejamento e execução da assistência fisioterapêutica voltada à criança. Conhecimento e vivência no contexto ambulatorial e hospitalar, integrando o fisioterapeuta à equipe multiprofissional.

#### VII. OBJETIVOS

##### Objetivos Gerais:

Nesta etapa, os estágios têm por finalidade introduzir os alunos nas áreas de atuação da Fisioterapia com maior grau de complexidade (atendimentos hospitalares) para que os mesmos possam atuar transferindo os conhecimentos adquiridos ao longo da formação para o ambiente profissional, bem como prepará-los para o mercado de trabalho.

#### VIII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Introdução ao Estágio Supervisionado em Fisioterapia Pediátrica
2. Desenvolvimento Neuropsicomotor típico e atípico
- ↳ Noções Fisioterapia Pediátrica nas Patologias Ortopédicas Infantis
- ↳ Noções Fisioterapia Pediátrica nas Patologias Neurológicas Infantis
5. Abordagem Fisioterapêutica em Crianças

#### IX. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

A metodologia utilizada nos estágios curriculares visa capacitar os profissionais com autonomia e discernimento para assegurar a integralidade da atenção e a qualidade e humanização do atendimento prestado aos indivíduos, famílias e comunidades.

#### X. METODOLOGIA E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- A verificação do rendimento escolar compreenderá **frequência e aproveitamento** nos estudos, os quais deverão ser atingidos conjuntamente. Será obrigatória a frequência às atividades correspondentes a cada disciplina, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo a 75% das mesmas.
- A nota mínima para aprovação na disciplina será 6,0 (seis). ( Art. 69 e 72 da Res. nº 17/CUn/1997).
- O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 e 5,5 terá direito a uma nova avaliação no final do semestre (REC), exceto as atividades constantes no art.70.§ 2º. A nota será calculada por meio da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais (MF) e a nota obtida na nova avaliação (REC). (Art. 70 e 71 da Res. nº 17/CUn/1997).



$$NF = (MP+REC)/2$$

- Ao aluno que não comparecer às avaliações ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero). (Art. 70, § 4º da Res. nº 17/CUn/1997)

### • Avaliações

A avaliação do aluno-estagiário dar-se-á com base nos seguintes itens:

- 1) Avaliação do desempenho do aluno nos atendimentos, conforme os seguintes critérios Desempenho prático (5,0 pontos), Participação no estágio e atuação em grupo (2,0 pontos) e Desempenho teórico (3,0 pontos), estabelecidos em uma ficha de avaliação padronizada (Corresponderá ao 95% da nota total). Serão realizados discussão/apresentação de casos clínicos e apresentações de artigos científicos. O aluno deverá também apresentar semanalmente aos supervisores de estágio as avaliações dos pacientes conforme modelo apresentado no início do estágio.
- 2) Avaliação das visitas técnicas: relatório e participação (Corresponderá ao 5% da nota total)

Observações:

s visitas técnicas serão realizadas em um único turno um dia na semana

Nova avaliação

- Não há nova avaliação (recuperação) nas disciplinas de caráter prático (Res.17/CUn/97).

\* As provas poderão conter questões objetivas, objetivas mistas e dissertativas.

**Poderão ser designados trabalhos escritos para complementar os assuntos. Neste caso a nota dos mesmos será incluída na avaliação teórica.**

Observações:

**Avaliação de segunda chamada:**

Para pedido de segunda avaliação somente em casos em que o aluno, por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar avaliações previstas no plano de ensino, deverá formalizar pedido de avaliação à coordenação do curso dentro do prazo de 3 dias úteis apresentando comprovação.

**Horário de atendimento ao aluno:** Todos os dias antes e após os atendimentos. No local de estágio.

## XI. CRONOGRAMA TEÓRICO

Semanas	Datas	Assunto
1ª	14/03a18/03/2016	
2ª	21/03a25/03/2016	Turma 1 - Prática Clínica Supervisionada / Feriado
3ª	28/03a 01/04/2016	Turma 1 - Prática Clínica Supervisionada
4ª	04/04a08/04/2016	Turma 1 - Prática Clínica Supervisionada
5ª	11/04a15/04/2016	Turma 1 - Prática Clínica Supervisionada
6ª	18/04a22/04/2016	Turma 2 - Prática Clínica Supervisionada/Feriado
7ª	25/04a29/04/2016	Turma 2 - Prática Clínica Supervisionada
8ª	02/05a06/05/2016	Turma 2 - Prática Clínica Supervisionada/Feriado
9ª	09/05a13/05/2016	Turma 2 - Prática Clínica Supervisionada
10ª	16/05a20/05/2016	Turma 3 - Prática Clínica Supervisionada
11ª	23/05a27/05/2016	Turma 3 - Prática Clínica Supervisionada/Feriado
12ª	30/05a03/06/2016	Turma 3 - Prática Clínica Supervisionada
13ª	06/06 a 10/06/2016	Turma 3 - Prática Clínica Supervisionada
14ª	13/06a17/06/2016	Turma 4 - Prática Clínica Supervisionada
15ª	20/06a24/06/2016	Turma 4 - Prática Clínica Supervisionada

16ª	27/06a01/07/2016	Turma 4 - Prática Clínica Supervisionada
17ª	04/07a08/07/2016	Turma 4 - Prática Clínica Supervisionada
18ª	11/07a15/07/2016	Fechamento e Divulgação das nota

## XII. Feriados previstos para o semestre 2016/1

### DATA

- 24/03/2016 - Dia não letivo
- 25/03/2016 - Sexta feira Santa
- 21/04/2016 - Tiradentes
- 22/04/2016 - Dia Não letivo
- 04/05/2016 - Dia da Padroeira da cidade
- 26/05/2016 - Corpus Christi
- 27/05/2016 - Dia não letivo

## XIII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

### Bibliografia Básica

1. TECKLIN, J.S. Fisioterapia pediátrica. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2002.
2. CURY, V.C.R.; BRANDÃO, M.B. Reabilitação em paralisia cerebral. Rio de Janeiro: MedBook, 2011.
3. STAHELI, L.T. Ortopedia pediátrica na prática. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

## XIV. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. LEVITT, S. O tratamento da paralisia cerebral e do retardo motor. 5. ed. Barueri: Manole, 2014.
2. LERMONTOV, T. A psicomotricidade na equoterapia. Aparecida, SP: Idéias & Letras, 2004.
3. PRYOR, J.A.; WEBBER, B.A. Fisioterapia para problemas respiratórios e cardíacos. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.
4. MOURA RIBEIRO, M.V.L.; GONÇALVES, V.M.G.G. Neurologia do desenvolvimento da criança. 2. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2010.
5. HAY, W. W.; LEVIN, M. J.; SONDHEIMER, J. M.; DETERDING, R. R. CURRENT: Pediatria (Lange): Diagnóstico e Tratamento. 20. ed. Porto Alegre Artemed, 2012. Livro digital - Minha biblioteca.

Os livros acima citados constam na Biblioteca Setorial de Araranguá ou podem ser encontrados no acervo da disciplina, impressos ou em CD, disponíveis para consultas em sala.

*Roberta Costa Espíndula Nunes*  
Profª Roberta Costa Espíndula Nunes

*Franciani Rodrigues da Rocha*  
Profa. Franciani Rodrigues da Rocha

Aprovado na Reunião do Colegiado do Curso em 17/01/2016

*Núbia Carelli Pereira de Avelar*  
Coordenadora do Curso de Graduação  
em Fisioterapia  
SAB 2052/37  
UFSC - Araranguá